

Pesca Milagrosa

Nada neste mundo dá tanto contentamento quanto ver uma criança começar a amar Jesus, abrir-se para os ensinamentos da catequese e tornar-se um bom cristão. Podemos considerar isto como um maravilhoso milagre da graça divina, que penetra os corações dos pequeninos e os transforma profundamente.

Apresentamos aqui aos nossos leitores algumas fotografias que ilustram o nosso Programa de Apoio à Catequese, a nossa pesca apostólica que, com a graça de Deus, está dando abundantes resultados.



Paróquia São José



Paróquia Nossa Senhora de Lourdes



CEI Bandeirantes



CCA Arariba



Comunidade Nossa Senhora Aparecida



Comunidade Mãe Admirável



Kolping Nova Carapicuíba



CEI Perizinho



Comunidade Imaculado Coração de Maria



São Vicente Pallotti

propulsor do apostolado leigo

O fundador da Sociedade do Apostolado Católico nasceu no dia 21 de abril de 1795, na cidade de Roma. Desde menino, Vicente corria todos os dias para igreja paroquial a fim de adorar a Eucaristia.

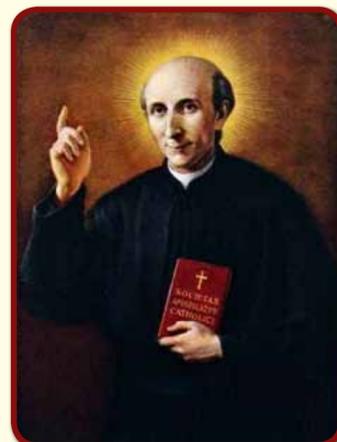
Bastava conviver um pouco com Vicente para discernir nele os sinais do chamado sacerdotal. Assim, encontramos-o aos 15 anos estudando no Colégio Romano e, mais tarde, na Universidade de Roma. Recebeu a ordenação sacerdotal em 16 de maio de 1818, como membro do clero secular. Durante dez anos dedicou-se a dar aulas na Universidade e no Seminário. Foi também diretor espiritual do Seminário Romano em 1827, e da Propaganda Fide em 1835.

As asas de um anjo pareciam protegê-lo a cada minuto, pois ele andava na chuva sem se molhar e, certa vez, foi baleado por um seqüez de Garibaldi, mas o tiro não lhe machucou. Essas notícias corriam de boca em boca e, quando ele passava pela rua, as pessoas sussurravam: “Este é o santo!”

Um providencial acontecimento veio mudar os rumos da vida de São Vicente Pallotti. Certo dia, um missionário enviou-lhe um pedido: queria que ele promovesse a edição em língua árabe da obra Máximas eternas, de Santo Afonso de Ligório, para auxiliar a evangelização no Oriente. O santo sempre devotou especial interesse pelas missões, mas estava sem meios financeiros de atendê-lo. Solicitou, então, a alguns leigos que batesses

de porta em porta e, “em nome de Jesus crucificado”, pedissem donativo para esse fim. O resultado foi surpreendente, ultrapassando de muito as expectativas.

Pelo empenho desses homens e mulheres, realizou-se com pleno êxito a difícil empresa. Vicente Pallotti meditou muito sobre o acontecido e vislumbrou nos leigos um potencial pouco explorado para realizar grandes feitos evangelizadores. Passou a



São Vicente Pallotti, por Alfovino Missori

desenvolver um apostolado mais específico entre eles, e as constatações não deixavam margem a dúvidas: cabe aos leigos um importante papel nas obras da Igreja de Deus.

Essa intuição — qualificada como profética por Pio XI, João XXIII e Paulo VI — levou o santo a fundar, em 14 de abril de 1835, a Sociedade do Apostolado Católico, e a ela dedicar integralmente seus 15 últimos anos de vida.

A Sociedade, como a idealizou Pallotti, procura unir os esforços do clero e dos leigos, harmonizando-os em atividades conjuntas. Aos sacerdotes cabe a direção e assistência sacramental do grupo, enquanto os leigos lideram múltiplas atividades de apostolado. Muito haveria a dizer sobre os sofrimentos sem conta que se abateram sobre o padre Vicente na luta pela solidificação e reconhecimento da Sociedade. Esta obra era querida pelo Senhor e sua Mãe e, portanto, ninguém poderia impedi-la. Apesar das perseguições, antipatias e escassez de recursos, ela prosperou.

A morte do santo, aos 54 anos, foi considerada por muitos como prematura. Na noite de 22 de janeiro de 1850, rodeado pelos padres da Sociedade do Apostolado Católico, exalou o último suspiro.

Mas hoje, os herdeiros dos planos missionários de um varão de grandes desejos, os filhos espirituais de São Vicente Pallotti, realizam por todo o mundo as mais diversas atividades evangelizadoras.

Em nossa época, quando o mundo mais necessita do apostolado leigo, ouçamos o conselho de São Vicente Pallotti: “Não te julgues incapaz de alcançar menos que os maiores santos! Com a graça de Deus, atingirás metas ainda mais altas. Trabalhem, trabalhem incansavelmente na propagação da Fé e em suscitar o amor pela infinita glória de Deus.”

Carmela Werner Ferreira



“Avança para águas mais profundas e lançai as vossas redes para pescar”

A pesca milagrosa - Rafael - Pinacoteca Vaticana / Foto: freechrisimages.org



Ao ouvir as palavras de Jesus, Simão respondeu-lhe: “Mestre, trabalhamos a noite inteira e nada apanhamos; mas por causa de tua palavra, lançarei a rede. Feito isto, apanharam peixes em tanta quantidade, que a rede se lhes rompia.” (Lc 5, 4-6)

Duc in altum!

Ao iniciar o ano de 2013, quando se desenrolará a maior parte do Ano da Fé e a Jornada Mundial da Juventude no Rio de Janeiro, convido os leitores a recordar as palavras do Beato João Paulo II na abertura da Carta Apostólica Novo Millenio Ineunte:

"Um novo percurso de estrada se abre para a Igreja, ressoam no nosso coração as palavras com que um dia Jesus, depois de ter falado às multidões a partir da barca de Simão, convidou o Apóstolo a 'fazer-se ao largo' (avançar para águas mais profundas) para a pesca: *Duc in altum* (Lc 5,4). Pedro e os primeiros companheiros confiaram na palavra de Cristo e lançaram as redes. 'Assim fizeram e apanharam uma grande quantidade de peixe' (Lc 5,6)".

"*Duc in altum!* Estas palavras ressoam hoje aos nossos ouvidos, convidando-nos a lembrar com gratidão o passado, a viver com paixão o presente, a abrir-se com confiança ao futuro: 'Jesus Cristo é o mesmo, ontem, hoje e sempre' (Heb 13, 8)".

Com a alma transbordante de confiança, a Associação Religiosa Nossa Senhora das Graças segue o mandamento de Cristo e lança as suas redes em águas mais profundas. Peçamos ao Senhor que abençoe a nossa pesca ao longo de 2013 e, se a nossa pequena barca for insuficiente para conter tantos peixes, façamos como os apóstolos que "acenam aos companheiros, que estavam na outra barca, para que viessem ajudar. Eles vieram e encheram ambas as barcas, de modo que quase iam ao fundo" (Lc 5, 7).

Pe. Hamilton José Naville

Frutos de nossas ações



Paróquia São Francisco de Assis



Comunidade Santa Terezinha



Comunidade Nossa Senhora da Aurora e São José



Comunidade Nossa Senhora de Lourdes

Que coisa mais linda!

Maria Ria Gomes de Oliveira – Ibiã – SC

Queridos amigos! Hoje aconteceu algo maravilhoso. Eu estava rezando fervorosamente para o Divino Espírito Santo, pedindo por minha família. Mas eu sou tão pequena que parece que minha oração não tem força para chegar até os ouvidos de Deus e Ele me atender nas minhas preces.

Quando eu terminei de conversar com Deus Espírito Santo, eu comecei a abrir o envelope que peguei no correio e – que coisa mais linda! – era a Novena do Divino Espírito Santo. Eu senti naquela hora que meus pedidos estão sendo ouvidos. Naquele instante me ajoelhei no chão e comecei a novena, com muita emoção. Muito obrigada!

A carta e o broche foram como um Pentecostes

Raimundo Moura Lima – Itapipoca – CE

Padre Hamilton José Naville, espero encontrá-lo em perfeito estado de saúde e feliz no seu apostolado. Acuso com muita satisfação o recebimento de sua carta.

Foi muito gratificante para mim ser contemplado com o broche do Divino Espírito Santo, de quem já sou devoto ardoroso. A carta e o broche foram como um Pentecostes, no momento crucial, por onde eu passo por momentos tempestivos e financeiros vexatórios.

É confortador dialogar com pessoas de bem, como o sr., o qual não conheço pessoalmente, mas vejo na sua mensagem e na divulgação da devoção ao Divino Espírito Santo, um apóstolo de Cristo, a semear a boa nova evangélica, numa comunhão fraternal, em busca de mais devotos e mais adeptos para a sua sublime missão.

É bom, é suave para mim dirigir a palavra a este cristífero, embora distante, mas presente em espírito e com a oração, voltado para as coisas de Deus. A força da oração nos trará o alcance da bonança, da fraternidade e, sobretudo, o aumento da fé. Aqui estou sempre à disposição. Fique com Jesus no coração.

Confio no milagroso poder de Nossa Senhora das Graças

Terezinha Moraes Campos – Buritis – MG

Eu, Terezinha Moraes Campos, agradeço a Nossa Senhora das Graças pelo pedido que fiz na intenção de

minha filha Kione Nonata Campos, que estava grávida. E quando foi ao médico, ele disse que corria sério risco na gravidez, pois ela tomava remédios controlados, devido a uma cirurgia neurológica que havia feito. Minha filha estava muito preocupada e com medo, pois já estava com 2 meses de gravidez. Então recorri a Nossa Senhora das Graças, porque sou muito devota e confio em seu milagroso poder.

O bebê nasceu saudável, com o nome de Lucas Antônio. A criança nasceu prematura, com 2,160 kg e medindo 43 cm. Hoje está com mais de 6 kg, lindo e muito forte. Por isso agradeço a Nossa Senhora das Graças pelo milagre que Ela nos fez, graças a nosso Bom Deus.

É uma bênção de Deus poder ajudar o próximo

Eliane Rodrigues – Natal – RN

Meu amigo Padre Hamilton,

Agradeço, do fundo do coração, os presentes enviados e o apoio espiritual. Nas horas de dificuldade eu escuto o CD e este me conforta muito. O Diploma de Benfeitor: fiquei muito confiante, pois nunca imaginei receber um. É uma bênção de Deus na minha vida poder ajudar o próximo. Desde já agradeço, e que Deus abençoe a todos.

Meu neto sobreviveu ao acidente de carro

Adelina dos Santos Silva – Petrolândia – PE

Estou escrevendo esta carta para falar da graça que alcancei com a Medalha Milagrosa. Todos os dias eu, que sou avó, rezo por todos de minha família, principalmente por meu neto que passava por dificuldades.

No dia 26 de setembro, houve um acidente. Tinha sete pessoas dentro do carro e meu neto entre eles. Dois que estavam no carro faleceram, três não tiveram nada e meu neto estava do lado do carro que ficou mais amassado e sobreviveu, nasceu de novo. Houve um milagre de Nossa Senhora das Graças, que atendeu meu pedido, e protegeu meu neto, que agora está muito bem. Que Deus nos abençoe sempre. Amém. Um forte abraço.

A Medalha Milagrosa me dá uma paz maravilhosa

Joaquim Domingos Ribeiro – Pouso Alegre – MG

A Medalha Milagrosa que carrego no pescoço me dá uma paz maravilhosa. Realmente é um prazer muito grande ser devoto de Nossa Senhora das Graças. Não tive mais os problemas de saúde de antes. Tenho muita fé e rezo todos os dias, agradecendo a Nossa Senhora das Graças e também ao Padre Hamilton, agradecendo pelas orações. Meu "muito obrigado"; que Deus o proteja por este trabalho que o sr. tem feito para todos com muito carinho.

A medalha milagrosa trouxe muita luz e fé

Maria Valdeci Torres da Silva – Ingazeira – PE

Pe. Hamilton, estou muito feliz em colaborar com o seu trabalho pois, de um tempo para cá, estou recebendo muitas bênçãos. E peço a Deus que me dê muitos anos de vida para continuar participante.

O livro com a história da Medalha Milagrosa para crianças, achei maravilhoso: muito obrigada. A medalha milagrosa trouxe para minha vida muita luz e fé.

Meu respeitoso abraço, cheio de agradecimento pelo bem que o senhor tem feito a nós, os devotos de Nossa Senhora das Graças.

Ao rezar a novena, sentimos Deus mais perto.

Anita Valente Rodrigues Gonçalves – Mocajuba – PA

Reverendíssimo Padre Hamilton José Naville.

Venho através desta agradecer pelo envio da novena para pedir os sete dons e os doze frutos do Divino Espírito Santo. Agradeço a Deus por meu nome ter sido escolhido para contribuir para a divulgação desta novena. Louvado seja Nosso Senhor Jesus Cristo por esta bênção que recebi em minha vida. Eu sou casada há 43 anos, sou católica praticante, tenho 3 filhas, todas catequistas, e meu marido é um homem muito temente a Deus.

Tenho um grupo de oração onde faço a oração do santo terço da divina Providência todas as noites, com as crianças da minha comunidade, em minha própria casa. Devido a um problema de saúde, vou pouco à igreja, pois fica distante.

Ao concluirmos as 9 noites da novena, fizemos uma confraternização de alimentos e frutas com todos os que participaram, foi uma felicidade imensa para mim e para minha família. Sentimos Deus mais perto, ao realizar esta novena, renovamos nosso espírito e nossa fé, refletindo todas as noites cada dom, ouvindo mensagens maravilhosas e bonitas do livro, na propagação da novena. Eu rezava com o broche da pomba em minha mão, pedindo ao Divino Espírito Santo a cura e as bênçãos pela minha família, a paz que o nosso mundo tanto precisa e o reconhecimento de Deus na vida de todas as pessoas. Amém. Louvado seja Nosso Senhor Jesus Cristo.

Minha fé aumentou ainda mais pela Medalha Milagrosa

Benedito Ribeiro – Mogi das Cruzes – SP

A presente carta é para enviar o meu testemunho pela graça que recebi de Nossa Senhora. Quando eu estava tentando arrumar uma telha em minha casa, o telhado cedeu e eu fui parar sentado no chão. Na queda, fui resvalando pela escada metálica e isso causou ferimento nos braços e o tendão sofreu um desvio.

Neste dia eu estava com a medalha de Nossa Senhora das Graças, e com muita fé pedi a sua ajuda. Imediatamente meu neto providenciou um táxi e fomos para o hospital. Fui encaminhado para um médico especialista e fiz uma operação urgente no braço direito.

Agradeço à medalha milagrosa, porque fui feliz na operação e, com a fisioterapia, fiquei completamente curado, com os movimentos dos braços perfeitos.

A ajuda que recebemos de Nossa Senhora vem de diversos modos. No meu caso, eu fui imprudente, porque descuidei de colocar direito a escada, e o beiral do telhado arrebentou. Eu tinha que cair, mas Nossa Senhora me proporcionou um bom médico. Agradeço e estou rezando o terço todos os dias. Sempre fui devoto, mas agora minha fé aumentou ainda mais pela Medalha Milagrosa.



Envie o seu testemunho para publicarmos no Boletim:
faleconosco@senhoradasgracas.org.br



Entre em nosso site e confira as novidades diárias
www.senhoradasgracas.org.br